



TV ConJur promove debate com candidatos à presidência da OAB-SP

A TV ConJur promove nesta quarta-feira (17/11), a partir das 9h, debate entre quatro dos cinco candidatos à Presidência da seccional paulista da Ordem dos Advogados do Brasil. A discussão, que ocorre no formato online, reúne **Alfredo Scaff Filho**, **Caio Augusto Silva dos Santos** — atual presidente e candidato à reeleição —, **Dora Cavalcanti** e **Mário de Oliveira Filho**. **Patrícia Vanzolini** informou na noite desta terça-feira (16/11) que está com Covid-19 e, por recomendações médicas, ficará isolada e em repouso. Os candidatos terão a oportunidade de apresentar suas propostas para o comando da entidade no triênio 2022/2024. O pleito ocorre no próximo dia 25.



Debate OAB-SP

Candidatos à Presidência apresentam suas propostas

Alfredo Scaff Filho

Caio Augusto Silva dos Santos

Dora Cavalcanti

Mário de Oliveira Filho

Patrícia Vanzolini

17/11 às 9h



Consultor Jurídico
conjur.com.br



ConJur

A seccional

paulista da OAB é a maior do país, com mais de 300 mil advogados inscritos. O posto de presidente da



entidade, além da oportunidade de representar a advocacia paulista, carrega consigo peso político, projeção e o maior orçamento entre as seccionais brasileiras.

Candidato pela primeira vez, **Alfredo Scaff** afirma que o debate é fundamental para que se possa aprofundar os projetos para melhorar a OAB-SP. Na mesma toada, a candidata **Dora Cavalcanti** afirma que o encontro virtual é importante para lembrar a advocacia paulista da importância das eleições.

"Espero que todos que estejam acompanhando esse evento se sintam estimulados a votar no dia 25. Desde o início da campanha, uma das nossas principais bandeiras é o aumento da representatividade", sustenta.

Patrícia Vanzolini, por sua vez, afirma que o "o debate é uma oportunidade democrática e dever ser usado com responsabilidade para que todos os candidatos apresentem as suas propostas e visões à respeito da OAB".

O processo eleitoral da seccional paulista da OAB deste ano — e das outras seccionais — ocorre sob o efeito da paridade de gêneros e das cotas raciais aprovadas pelo Conselho Federal em 2020. Só puderam ser registradas chapas que alcançaram uma cota de 50% das mulheres (tanto para titulares como para suplentes) e 30% para profissionais negros.

Os efeitos já podem ser sentidos no cenário eleitoral paulista. Concorrem ao posto de presidente da OAB-SP as advogadas Dora Cavalcanti e Patrícia Vanzolini. Nos 90 anos de história da entidade, nunca uma mulher ocupou o posto de representante máximo da advocacia paulista.

O debate será mediado pelo repórter especial da **ConJur**, **Rodrigo Haidar**. No evento, cada candidato terá oportunidade de apresentar as propostas de sua chapa no período de 3 minutos e responder perguntas que serão sorteadas pelo mediador. Cada questão terá comentário de 1 minuto de outro candidato que também será apontado por sorteio. O advogado que responder a pergunta terá 1 minuto para réplica.

Os concorrentes também terão oportunidade de fazer perguntas aos seus concorrentes durante uma rodada. A dinâmica também será determinada por sorteio. Os candidatos também terão 2 minutos para fazerem considerações finais. Pedidos de resposta serão analisados por uma comissão composta por três profissionais da **ConJur**.

Date Created

16/11/2021